



FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE

PROCESSO SELETIVO 2010/02

MATÉRIAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 20
Literatura Brasileira	01 a 10
Redação	
Matemática	01 a 20

INSTRUÇÕES

- ✦ Verifique se este caderno contém 04 (quatro) provas (Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Redação e Matemática). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo, não serão aceitas reclamações posteriores;
- ✦ Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta que você considera certa. Para cada questão existe apenas uma resposta certa;
- ✦ Marque a resposta certa (a, b, c, d ou e) ***DIRETAMENTE NA GRADE DE RESPOSTAS;***
- ✦ Assinale a resposta que você considera certa, preenchendo todo o quadrado, na Grade de Respostas;
- ✦ Use caneta preta ou azul, se errar solicite ao fiscal da sala outra grade de respostas;
- ✦ Escreva na grade de respostas seu nome e número de inscrição.

ATENÇÃO

- ✦ O candidato poderá iniciar a prova por onde mais lhe convier;
- ✦ O candidato disporá de 3 (três) horas para realização das provas;
- ✦ O candidato que optou para a utilização da redação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), disporá de 2 horas para realização das provas;
- ✦ Não será permitida a saída de candidatos antes de completar 1 (uma) hora de prova;
- ✦ O candidato deverá devolver a grade de respostas ao fiscal da sala;
- ✦ Não é permitida qualquer comunicação entre os candidatos.

FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
PROCESSO SELETIVO 2010/02

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

Palavras no muro

O amor é importante, pombas. No original, não é “pombas”. É um palavrão, que também começa com “po”. A frase, desenhada com as letras angulosas e sem curvas dos grafiteiros, nas últimas semanas tomou conta de muros, paredes e beiradas de viadutos de São Paulo. Enfim, um grafiteiro inteligente. Ou poético, ou pungente, dependendo do estado de espírito de quem o lê. “O amor é importante, po”, de autoria desconhecida, eleva o grafite paulistano da habitual indigência ao nível dos clássicos do ramo produzidos no maio de 1968 francês — “A imaginação no poder”. “Seja realista: exija o impossível”. “É proibido proibir”.

O segredo da frase é a palavrinha que começa com “po” aposta à oração principal. E o que faz que um pensamento banal adquira vísceras e atinja o leitor. “O amor é importante”, sozinho, seria uma bobagem. Ocorre que o grafiteiro queria dizer exatamente isso, que o amor é importante. Encontrou um jeito de driblar o lugar-comum ao socorrer-se do palavrão. O palavrão contrapõe-se à pieguice do desabafo sentimental e o redime. A violência do expletivo chulo compensa a moleza do pensamento central. Produz-se o inesperado. E o rabisco na rua alcança o patamar da beleza literária.

Prepare-se o leitor para o sublime encontro entre um autor anônimo, possivelmente sujo, talvez faminto e desocupado, e um dos luminares da literatura

Esse mesmo fenômeno de uma expressão secundária, na frase, sobrepor-se ao principal e salvá-la encontra-se em... (em quê? em quem? ...prepare-se o leitor para saltar dos clandestinos assaltos aos muros de São Paulo para os textos antológicos da literatura universal) ...em Jorge Luis Borges. Não que se queira comparar o desconhecido grafiteiro com o criador do *Aleph* (ou melhor: é o que se quer, sim; prepare-se o leitor para o sublime encontro entre um autor anônimo, possivelmente sujo, talvez faminto, quase certamente desocupado, cuja diversão é vagar pelas ruas da cidade nas horas vazias da noite, e um dos luminares da literatura do século XX). O recurso empregado em “O amor é importante, po” é o mesmo de dois versos do poema *La Luna*, de Borges:

“Según se sabe, esta mudable vida

Puede, entre tantas cosas, ser muy bella”.

A ideia central, a de que a vida pode ser bela, é simplória como a de que o amor é importante. A maravilha dos versos se deve ao “segundo se sabe” com que se abrem e ao “entre tantas coisas” que precede a qualificação da vida. Eis, de novo, a mágica de componentes secundários da frase — dois, neste caso — tomarem o lugar do principal e o modificarem a ponto de conferir-lhe estatuto de obra de arte. O “segundo se sabe” prepara o espírito para algo já muito repisado, e com isso ameniza a banalidade do que virá a seguir, mas não está aí seu efeito principal. Mais relevante é que se trata de uma expressão marcadamente prosaica, frequente em peças de argumentação, aquelas em que se procura defender um ponto, como um editorial de jornal, uma tese acadêmica ou um arrazoado de advogado. Encontrá-la num poema, a escorar um luminoso momento de encantamento com a vida, produz um contraste da mesma família do palavrão sacado pelo grafiteiro para sublinhar o recado de que o amor é importante.

O “entre tantas coisas” abre ao infinito o leque de feições que pode assumir a vida. Nenhuma surpresa. A vida pode ser bela, mas pode ser muitas outras coisas, feia inclusive. “Vida”, como mulher fácil, pode ir com qualquer adjetivo. Mas aí que está. Se a vida pode ser também feia, trágica, cruel, frustrante e dura, além de agradável, surpreendente ou reconfortante, quando nos damos conta de que, “entre tantas coisas”, ela pode também ser bela, aí sim é que se torna mais bela ainda. Se Borges tivesse apenas escrito que a vida pode ser bela, que decepção, para um escritor de sua estatura. Seria como se o grafiteiro afirmasse que o amor é importante, e ponto final. Ao escrever que a vida “puede, entre tantas cosas, ser muy bella”, ele a torna extraordinariamente bela.

Se a frase do grafiteiro é digna de Borges, como aqui se procurou demonstrar, a recíproca é verdadeira. Borges é também digno do grafiteiro. Não. Não dá para imaginar o argentino, spray na mão, a esgueirar-se na noite, em busca do muro mais imaculado para aplicar sua marca, isso não. Mesmo porque enxergava mal e podia acidentarse. Mas dá para imaginar o “Según se sabe, esta mudable vida...” aplicado a um muro, uma parede, uma beirada de viaduto. O efeito seria o mesmo do “O amor é importante, po”. O de uma pausa, uma surpresa e um renovador respiro, em meio à selva da cidade.

(Roberto Pompeu de Toledo – *VEJA*, 17 de junho de 2009)

-
1. As ideias defendidas no texto revelam
- (a) que, apesar da distância que separa literariamente o escritor Borges e o grafiteiro anônimo de São Paulo, este supera o escritor, comparados os versos de um e de outro em beleza poética.
 - (b) a necessidade da poesia como desencadeadora de um efeito positivo sobre o morador das cidades.
 - (c) que aquilo que faz a grandeza de um estilo poético é a junção de uma linguagem banal a propósitos de explicitação de ideias elevadas, grandiosas.
 - (d) a pouca adesão dos moradores das cidades ao momento surpreendente e renovador da leitura da poesia quando ali ela se instala.
 - (e) o grafiteiro queria dizer que o amor é importante.
-
2. Ao acrescentar à asserção “ O amor é importante” (linha 1), um termo imprecativo, indicativo de exaltação, o autor da frase modaliza a sua fala e introduz nela:
- (a) a mediocridade vocabular.
 - (b) uma argumentação fraca.
 - (c) a sua subjetividade.
 - (d) o desabafo sentimental.
 - (e) a preocupação com a agilidade.
-
3. Segundo o texto, a beleza dos versos de Jorge Luis Borges deve-se à
- (a) capacidade que esse autor possui de fazer as pessoas acreditarem que, mesmo o simplório, pode tornar-se poético, ganhar qualidade estética.
 - (b) combinação inusitada de elementos aparentemente incompatíveis entre si, quando se busca fazer gerar um efeito de sentido poético no todo da combinação.
 - (c) coragem desse autor de introduzir seus versos com uma expressão linguística dos textos não poéticos, o que é condenado na elaboração de textos poéticos.
 - (d) fato de que seu autor souber prever que, da parte dos leitores, a preferência é que o poeta exalte o belo da vida apenas.
 - (e) nenhuma das alternativas está correta.
-
4. Em qual das alternativas abaixo a análise de aspectos gramaticais ou estilísticos do texto está incorreta?
- (a) Tanto o sufixo aumentativo em “palavrão” (linha 2) quanto o sufixo diminutivo em “palavrinha” (linha 15) não conferem a essas palavras noção de tamanho.
 - (b) O autor usa algumas palavras como “ vísceras” (linha 17), “violência” (linha 23), “luminoso” (linha 62) e “sublinhar” (linha 65), em sentido conotativo.
 - (c) Em “Produz-se o inesperado.” (linha 25) e “ ... com que se abrem...” (linha 48), o se tem a mesma função e classificação.
 - (d) Do ponto de vista gramatical, está correta a classificação, pelo autor, do enunciado “ O amor é importante” como oração principal (linha 1).
 - (e) Todas as alternativas estão corretas.
-
5. Nos pares de palavras abaixo, a primeira (adjetivo) caracteriza a segunda (substantivo). Em qual das alternativas essa ordem aparece invertida?
- (a) “ ...luminoso momento...” (linhas 62-63)
 - (b) “... clandestinos assaltos...” (linhas 30-31)
 - (c) “... beleza literária.” (linha 26)
 - (d) “... desconhecido grafiteiro...” (linhas 33-34)
 - (e) “... leque de feições...” (linhas 67- 68)
-

6. Leia a tira abaixo.



▲ QUINO. Mafalda vai embora. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 20.

A leitura da tira permite afirmar:

- (a) Mafalda possui a ideia pré-concebida de que os programas de TV são ruins.
- (b) O pedido de desculpa de Mafalda torna a TV um ser personificado.
- (c) O excesso de criticidade de Mafalda impede-a de ver que a TV está desligada.
- (d) O pedido de desculpa de Mafalda origina-se de sua consciência politizada.
- (e) A pressa com que Mafalda passa em frente à TV motiva o julgamento inadequado do programa televisivo.

7. Sobre o emprego da crase, observe o trecho abaixo.

"Quais são as possibilidades para dar continuidade à sua formação frente às mudanças e às transformações?"

Somente está correta o que se afirma em

- (a) A crase é facultativa em "à sua formação", por estar diante de pronome possessivo.
- (b) Em "as possibilidades", existe a presença da preposição "a" e do artigo "as".
- (c) Na construção "frente às mudanças", a crase é facultativa.
- (d) Estaria correto também dizer: frente as mudanças e as transformações, considerando-se que a crase, neste contexto, é facultativa.
- (e) Caso não existisse o pronome "sua", estaria correto o trecho: para dar continuidade a formação.

8. Leia o haicai de Custódio.



(www.custodio.net)

Analise as afirmações.

- I. Nas suas três ocorrências, a palavra *nada* pertence à mesma classe gramatical invariável.
- II. Nas duas ocorrências, a palavra que é um pronome relativo, pois, além de ligar orações, retoma termos da oração anterior.
- III. As formas verbais *Sabe* e *deixe* têm o mesmo sujeito gramatical.

É correto afirmar que

- (a) I, II e III são verdadeiras.
- (b) apenas I é verdadeira.
- (c) apenas II é verdadeira.
- (d) apenas III é verdadeira.
- (e) I, II e III são falsas.

9. O anúncio abaixo é construído a partir do contraponto entre duas imagens. Junto de cada uma dessas imagens, respectivamente, há os dizeres “Carro” e “Carro mesmo”. Ao analisarmos a palavra “mesmo”, no contexto, podemos afirmar que ela funciona como:



(Marie Claire, 03/09)

- (a) Um advérbio que denota um sentido de inclusão.
- (b) Um adjetivo que indica a representação verdadeira de um carro.
- (c) Um substantivo que expressa a possibilidade de uma comparação de igualdade.
- (d) Um adjetivo que indica que o carro é exatamente igual a outro ou outros.
- (e) Um substantivo que expressa que o carro mantém suas características essenciais.

10. Leia o texto.

A verdade da poesia é que comove. Quando Newton diz que a matéria atrai a matéria na razão direta das massas, isso é uma verdade científica que pode ser aferida. Agora quando Hegel diz que o concreto é a soma de todas as determinações, isso é uma verdade filosófica que não pode ser aferida como a da ciência. Mas quando Drummond diz: “ como aqueles primitivos que carregam consigo o maxilar inferior de seus mortos, eu te carrego comigo tarde de maio”, não é verdade, mas é bonito demais, não é? Se você for aferir, no nível da verdade, essa frase não vale nada. O que é que sustenta essa frase? É que ela comove. Esse é o conteúdo da poesia.

(Ferreira Gullar)

De acordo com o texto, a palavra *aferida* significa:

- (a) sem sentido
- (b) machucada
- (c) científica
- (d) comprovada
- (e) concluída

11. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas das frases, de acordo com as regências nominais próprias da variedade padrão.

- A atitude do jogador é passível punição.
- Vítor é muito hábil computação gráfica.
- Tenho que tomar cuidado piratas e tubarões.
- Ainda não estou apta usar o computador.

- (a) de , para, em, a
- (b) por, com, com, em
- (c) de, em, com, para
- (d) a, em, em, com
- (e) por, em, com, em

12. Leia os textos, retirados de letras de músicas populares brasileiras.

I. “Quero sua mais gostosa/ Esse seu de achar que a vida pode ser maravilhosa”

II. “ Volta pra casa, / Me na bagagem sua em seu eu”

III. “ Até mesmo quando eu não/ até mesmo quando eu não quero...”

IV. “ Se é amor, que tal agir e não?”

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases.

- (a) rizada jeito ... trás... viagem ... enxergo ... radicalizar.
- (b) risada... jeito ... trás... viagem ... enchergo... radicalizar
- (c) risada... jeito... trás... viagem... enxergo... radicalizar.
- (d) rizada... jeito... traz... viagem... enchergo... radicalizar.
- (e) risada... jeito... traz... viagem... enxergo... radicalizar.

13. Não mais dúvidas de que haver mudanças na política econômica do país, já dias que o Ministro da Fazenda se reúne com seus assessores ... portas fechadas.

- (a) restam, vai, porque, faz, a
- (b) resta, vão, porque, fazem, à
- (c) restam, vão, por que, faz, a
- (d) resta, vai, porque, fazem à
- (e) restam, vai, porquê, faz, a

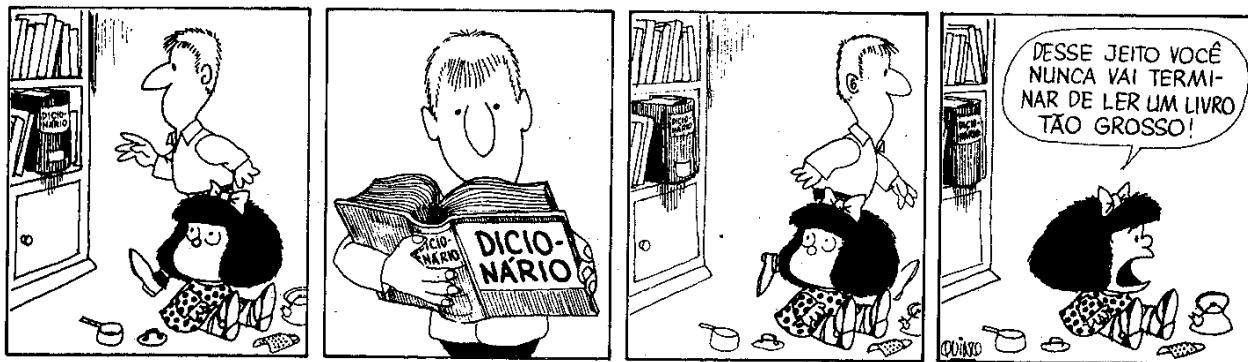
14. Faça a correspondência entre as colunas, preenchendo **corretamente** as lacunas.

Marcos, você fez isso, ?
Foram muitas as dificuldades passei.
Não ficamos sabendo o da resposta.
Estamos muito felizes você venceu.

1. por que
2. porque
3. porquê
4. por quê

- (a) 1 – 4 – 3 – 4.
- (b) 2 – 2 – 4 – 2.
- (c) 4 – 1 – 3 – 2 .
- (d) 1 – 1 – 1 – 1.
- (e) 4 – 1 – 4 – 1.

Leia a tira do cartunista argentino Quino, para responder às questões 15 e 16.



15. Na tira, a personagem Mafalda:

- I. Revela um desconhecimento acerca da função do dicionário.
- II. Revela uma ideia de que a leitura de dicionário deva ser pontual e para fins de consulta.
- III. Problematisa o uso do dicionário pelo pai, em razão do modo como ele efetiva o seu trabalho de leitura: rapidamente, de pé, sem a devida concentração necessária à leitura desse tipo de obra.

Sobre as considerações acerca da tira, pode-se afirmar que

- (a) apenas I e II estão corretas.
- (b) apenas I e III estão corretas.
- (c) apenas I está correta.
- (d) apenas se II está correta.
- (e) nenhuma delas está correta.

16. A cada palavra abaixo, destacada da fala de Mafalda, corresponde uma afirmação. Assinale a falsa.

- (a) **desse** – O sentido dessa palavra não está na realidade do leitor. Para entendê-la, é preciso encontrar o seu referente na situação proposta pela tira.
- (b) **você** – é uma marca linguística de interlocução. Através dela, fica claro que a Mafalda se dirige ao pai.
- (c) **nunca** – Termo com função de negar a ação de terminar de ler.
- (d) **um** – Indefine o termo *livro*, indicando que nunca se terminará de ler qualquer livro tão grosso como aquele que o pai havia consultado.
- (e) **tão** - Termo com a função de intensificar a ação de ler o livro.

17. Quanto ao uso da crase, está(ao) corretas(s):

PERIGO À 100M

PROIBIDO ANDAR À CAVALO.

PROIBIDO VIRAR À DIREITA

- (a) 1, 2 e 3.
- (b) 2 e 3 apenas.
- (c) 2, apenas.
- (d) 3, apenas.
- (e) 3 e 5.

18. Em relação aos aspectos linguísticos da história em quadrinhos acima, julgue os itens abaixo como verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

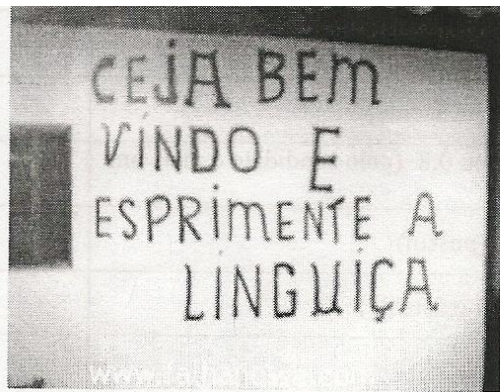


- I. No primeiro quadrinho, as reticências podem ser substituídas por vírgulas, sem prejuízo gramatical.
- II. No segundo quadrinho, o ponto de exclamação utilizado na fala dos três personagens indica espanto.
- III. No terceiro quadrinho, a fala “Acho que se afogou” expressa incerteza.

A sequência correta é:

- (a) V, F, V
(b) V, F, F
(c) F, V, F
(d) F, V, V
(e) V, V, V

19. A grafia correta das placas abaixo, segundo a nova ortografia, aparece na alternativa:



- (a) Seje bem-vindo e experimente lingüiça e Vende-se biscicletas em bom estado, criança e homem.
- (b) Seje bem vindo e experimente lingüiça e Vendem-se bicicletas em bom estado, criança e homem.
- (c) Seja bem vindo e experimente linguíça e Vende-se bicicleta em bom estado, criança e homem.
- (d) Seja bem-vindo e experimente linguíça e Vendem-se bicicletas em bom estado, criança e homem.
- (e) Seja bem-vindo e esperimente linguíça e Se vende bicicletas em baum estado criança e homem.

20. As palavras destacadas na passagem:

“ *A leitura propicia conhecimentos, muitas vezes, um **inefável** prazer. È por isso que ela é um direito **inalienável** do homem*”. Significam respectivamente:

- a) raro, respectivamente
- b) estranho, inseparável
- c) indizível, intransferível
- d) infindável, insubstituível
- e) sutil, fundamental

FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
PROCESSO SELETIVO 2010/02

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

1. Pode-se afirmar, de forma geral, em relação à obra *O quinze*, de Rachel de Queiroz:

- (a) A história gira em torno de Conceição e a seca.
- (b) Duas histórias se alternam, a primeira de Chico Bento, e a outra em torno de Vicente.
- (c) Em meio à desolação provocada pela seca, se alternam as histórias de Chico Bento, e outra em torno de Conceição.
- (d) Há apenas a história da seca.
- (e) A história se desenvolve focando apenas Chico Bento e a problemática da seca.

2. Assinale a alternativa onde estão indicados os textos que analisam corretamente alguns aspectos do romance realista:

- I. As personagens independem do julgamento do narrador, reagindo cada uma de acordo com sua própria vontade e temperamento.
- II. A linguagem é poeticamente elaborada nos diálogos, mas procura alcançar um tom coloquial, com traços de oralidade, nas partes narrativas e descritivas.
- III. Observa-se o predomínio da razão e a observação sobre o sentimento e a imaginação.

- (a) I, II e III
- (b) I e II
- (c) II e III
- (d) I e III
- (e) II

3. A alternativa que completa adequadamente as lacunas do trecho abaixo da obra *Os Ratos*, de Dyonélio Machado, é:

“Os bem vizinhos de Nazazieno Barbosa assistem ao “pega” com o leiteiro. Por detrás das cercas, mudos, com a mulher e um que outro filho já de pé àquela hora, ouvem. Todos aqueles quintais conhecidos têm o mesmo Noutras ocasiões, quando era apenas a “briga” com a mulher, esta, como último de vítima dizia-lhe: ‘Olha que os vizinhos estão ouvindo’. Depois, à hora da saída, eram aquelas caras curiosas às janelas, com os olhos fitos nele, enquanto ele cumprimentava.”

- (a) inquieto – cheiro - silêncio
- (b) assustado – ruído – desaforo
- (c) acordado – aspecto – suspiro
- (d) espantado – silêncio – desaforo
- (e) sonolento – silêncio – sobrado

4. Em relação às crianças retirantes que morrem constantemente em virtude da seca; o médico que atende Duquinha interpreta tal situação como:

- (a) algo corriqueiro.
- (b) algo dramático.
- (c) algo que independe da medicina.
- (d) algo simbólico.
- (e) algo relacionado à fé.

5. Nazazieno Barbosa, protagonista de *Os Ratos*, de Dyonélio Machado, acredita que parcela da culpa da situação em que ele se encontra cabe:

- (a) ao leiteiro, que é irredutível.
- (b) à sociedade, que é corrupta.
- (c) à mulher, que não se impõe.
- (d) aos ratos, que “roem” seu dinheiro.
- (e) ao Duque, que não foi ao café.

6. Na busca incessante pelo dinheiro, Nazazieno Barbosa, no romance *Os Ratos* de Dyonélio Machado, transmite o sentimento de:

- (a) raiva
- (b) compaixão.
- (c) confiança.
- (d) angústia.
- (e) paz.

7. No Campo de Concentração, Conceição, em *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, reconhece, dentre as famílias que moravam perto da fazenda de sua avó:

- (a) Horácio e sua família.
- (b) Sinhá Eugênia.
- (c) Zé Bernardo.
- (d) Vicente.
- (e) Chico Bento e sua família.

8. Leia o trecho abaixo da obra *O Quinze*, de Rachel de Queiroz:

“A faca brilhava no chão, ainda ensanguentada, e atraiu os olhos de Veio-lhe um ímpeto de brandi-la e ir disputar a presa; mas foi ímpeto confuso e rápido. Ao gesto de estender a mão, faltou-lhe O homem, sem se importar com o sangue, pusera no ombro o animal sumariamente envolvido no couro e para casa cujo telhado vermelhava, lá além.”

A alternativa que completa adequadamente as lacunas é:

- (a) Vicente – o ânimo - rumava
- (b) Chico Bento – o ânimo - marchava
- (c) Chico Bento – coragem - ia
- (d) Vicente – coragem - marchava
- (e) Chico Bento – discernimento - rumava

9. “(...) Está inquieto. A cabeça lhe arde. Os olhos cada vez mais cheios de farinha. Que horas serão? Parece que ouviu, por entre o vento, ainda há pouco, umas pancadas de relógio na casa vizinha (...)”

O fragmento acima foi extraído de:

- (a) O Quinze – Rachel de Queiroz.
- (b) O Alienista – Machado de Assis.
- (c) Os Ratos – Dyonélio Machado.
- (d) O Cortiço – Aluísio Azevedo.
- (e) Vidas Secas – Graciliano Ramos.

10. Assinale a alternativa cujo autor e obra **não** correspondem ao segundo momento do Modernismo no Brasil:

- (a) O Quinze – Rachel de Queiroz.
- (b) Menino de engenho – José Lins do Rego.
- (c) Vidas Secas – Graciliano Ramos.
- (d) Clarissa – Erico Veríssimo.
- (e) Os escravos – Castro Alves.

FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
PROCESSO SELETIVO 2010/02

REDAÇÃO

TEMAS E INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

Há duas propostas para sua Redação. Você escolherá, apenas, uma proposta sobre o qual deve criar um título e produzir um **texto dissertativo** com mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de fazer sua opção pela proposta, leia os fragmentos abaixo. Eles podem despertar ideias para desenvolver o seu trabalho.

No final proceda a uma atenta revisão, considerando: **legibilidade, coerência de argumentos, coesão textual, adequação linguística, originalidade e ortografia.**

PROPOSTA I

Texto 1



FEITOS PARA CRER

Você é o que pensa. Até aqui nenhuma novidade. A premissa vem sendo veiculada, com maior ou menor sustentação e apuro intelectual, desde um alvorecer de um estranho tipo de primata capaz de analisar fatos, estabelecer relações entre eles e projetar expectativas no tempo (...) . Avançado algumas centenas de milhares de anos na história humana. Pelo individualismo que traz embutido, o conceito da força do pensamento proliferou nos Estados Unidos, a terra por excelência da meritocracia e da valorização do esforço de cada um, e tende a ressurgir em sociedades em que as mudanças coletivas parecem emperradas. Sendo este justamente um desses momentos, espalhasse pelo mundo – começou nos estados Unidos, claro, e já está batendo no Brasil – um fenômeno que arrebanha fiéis com ímpeto impressionante.(...)

FORÇA DO PENSAMENTO: fantasia ou realidade?

PROPOSTA II

Há todo momento nos deparamos com discussões sobre os direitos humanos: direito de ir e vir, de liberdade, direitos constitucionais, de mercado, internacionais, etc. No final, tudo isso parece ser uma grande mentira, em função de tecnologias produzidas, objetivando nos vigiar constantemente. Entre essas, há uma série de equipamentos de última geração que nos mantêm sob constante vigilância, invadem nossa privacidade, nos amedrontam. Veja só: celulares, grampos, rastreadores, câmaras, cybers dentro outros, sem contar os ‘hackers da vida’.

**SOMOS VIGIADOS, PERDEMOS NOSSA LIBERDADE E
VIVEMOS DIARIAMENTE AMEDRONTADOS**

FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
PROCESSO SELETIVO 2010/02

PROVA DE MATEMÁTICA

1. Eu sou 6 anos mais velho que minha irmã e a soma das nossas idades é 40. Qual a idade de minha irmã?

- (a) 17
- (b) 23
- (c) 51
- (d) 52
- (e) 53

2. Na equação $(m-3).x + 3x + 4.(m-5)=0$, temos que $x = 2$. Nessas condições o número que expressa o valor da letra m é:

- (a) natural
- (b) inteiro
- (c) racional
- (d) natural negativo
- (e) inteiro positivo

3. Numa turma de Matemática da Faculdade, ocorreu um fato curioso. Os 42 alunos da turma ou gostam de samba ou gostam de sertanejo universitário ou gostam de ambos. A professora perguntou:

- Quem gosta de sertanejo universitário?

36 alunos levantaram a mão.

A seguir, a professora perguntou:

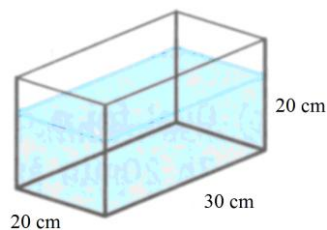
- Quem gosta de samba?

28 alunos levantaram a mão.

Nessa turma, quantos alunos gostam, ao mesmo tempo, de sertanejo universitário e de samba?

- (a) 10
- (b) 20
- (c) 21
- (d) 22
- (e) 23

Com base nas informações da figura a seguir, responda as questões 4, 5 e 6.



Deseja-se construir um aquário sem tampa feito com placas de vidro, ligadas por peças de metal apenas sob as arestas emendadas.

4. Quantos m^2 de vidro foram usados nesse aquário?

- (a) 0,260
- (b) 0,440
- (c) 0,300
- (d) 0,225
- (e) 0,200

5. Quantos metros de metal são necessários?

- (a) 2,9
- (b) 2,8
- (c) 1,9
- (d) 1,8
- (e) 1,5

6. Para ocupar $\frac{3}{5}$ da capacidade total desse aquário, quantos litros de água foram colocados nele?

- (a) 15,0
- (b) 12,0
- (c) 11,0
- (d) 7,2
- (e) 6,7

7. Analisando o conteúdo programático de estatística do semestre, o professor verificou que já deu conta de $\frac{3}{4}$ dessa matéria. Quanto ele ainda precisa trabalhar para completar $\frac{6}{7}$ desse conteúdo?

- (a) $\frac{3}{28}$
- (b) $\frac{6}{28}$
- (c) $\frac{8}{28}$
- (d) $\frac{9}{28}$
- (e) $\frac{10}{28}$

8. Ao chegar à faculdade hoje cedo notei que no estacionamento haviam 14 veículos, entre carros e motos. O número total de rodas que somei foram 48, então quantas motos deveria ter no local segundo essas informações?

- (a) 10
- (b) 8
- (c) 6
- (d) 5
- (e) 4

9. Dois alunos de um total de 9 representarão seus colegas num desafio internacional de conhecimentos gerais. Quantas duplas diferentes podem ser formadas?

- (a) 72
- (b) 56
- (c) 36
- (d) 25
- (e) 10

10. Quantos números de 4 algarismos distintos podemos escrever com os algarismos 2, 4, 6 e 8?

- (a) 24
- (b) 48
- (c) 96
- (d) 186
- (e) 256

11. Dispomos de 5 cores e queremos pintar uma faixa decorativa com 3 listas, cada uma de uma cor. De quantas maneiras isso pode ser feito?

- (a) 20
- (b) 40
- (c) 60
- (d) 80
- (e) 100

12. Fui à praia neste verão em Florianópolis e notei a presença de vários turistas argentinos, porém o que chamou a atenção foi a placa utilizada em seus carros, pois é, elas são diferentes das nossas apenas pelo fato de serem utilizados para a sua confecção apenas 3 algarismos ao invés de 4, sendo que o número de letras utilizadas é igual ao nosso sistema: 3. Lembre-se que pode haver repetição de letras ou algarismos. Qual o cálculo a seguir que determina o número de placas a mais que o DETRAN do Brasil consegue criar em relação aos nossos vizinhos argentinos?

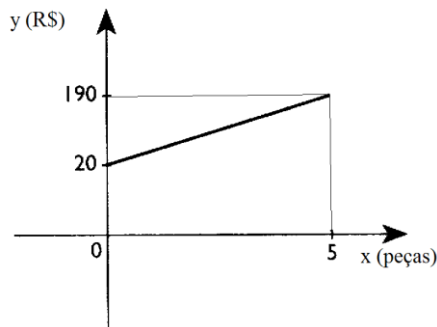
- (a) $26^3 \cdot 10^4 - 26^4 \cdot 10^3$
- (b) $26^3 \cdot 10^3 - 26^3 \cdot 10^3$
- (c) $26^4 \cdot 10^4 - 26^3 \cdot 10^3$
- (d) $26^3 \cdot 10^4 - 26^3 \cdot 10^4$
- (e) $26^3 \cdot 10^4 - 26^3 \cdot 10^3$

13. Dada a equação $\frac{5}{\triangle} + \frac{1}{\square} = \frac{12}{\triangle} + \frac{1}{\square}$, então $a + b$ deve ser:

- (a) 16
- (b) 24
- (c) 32
- (d) 44
- (e) 55

14. O gráfico mostra como o dinheiro gasto y , na produção de artigos plásticos numa empresa, varia com a quantidade de artigos produzidos x . Assim, podemos afirmar que:

- (a) quando a empresa não produz nada, não gasta nada;
- (b) para produzir 2 peças a empresa gasta R\$ 88,00;
- (c) para produzir 1 peça a empresa gasta R\$ 23,00;
- (d) se a empresa gasta R\$ 170,00, então ela produz 5 peças;
- (e) para fabricar a terceira peça, a empresa gasta menos do que para fabricar a quinta peça



15. No lançamento de um dado perfeito, qual a probabilidade de sair número maior do que 4?

- (a) $4/5$
- (b) $1/4$
- (c) $1/3$
- (d) $2/3$
- (e) $5/6$

16. Qual o valor de $\log_6 6$?

- (a) 6
- (b) 5
- (c) 4
- (d) 2
- (e) 1

17. Uma escada está apoiada numa parede a uma altura de 3 m formando um ângulo de 60° com a mesma. Qual o comprimento total da escada?

- (a) 3
- (b) 6
- (c) 9
- (d) 12
- (e) 15

18. Os lados de um triângulo retângulo estão em progressão aritmética, sabendo-se que a razão é igual a 1 então a área desse triângulo será de:

- (a) 6
- (b) 8
- (c) 12
- (d) 15
- (e) 17

19. “*A chuva castiga o Rio Grande do Sul*”. Essa notícia foi destaque no final do ano de 2009 e início de 2010, após ler essa matéria José decide medir a quantidade de chuva que escoará em seu telhado. José utilizou um recipiente em forma de cilindro reto de 2 m de diâmetro e 2 m de altura e notou que 50% do mesmo foi cheio pela água da chuva. O volume, em m^3 , descrito na questão é de:

- (a) 2▲
- (b) 3▲
- (c) 1▲
- (d) 4▲
- (e) 5▲

20. Um produto tem seu preço anunciado em R\$ 220,00, mas se for pago à vista tem um desconto de 10%. Qual o preço pago pelo produto à vista?

- (a) R\$ 200,00
- (b) R\$ 210,00
- (c) R\$ 205,00
- (d) R\$ 198,00
- (e) R\$ 230,00



FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
PROCESSO SELETIVO 2010/2

GABARITOS

**GABARITO PROVA DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

1. B
2. C
3. B
4. D
5. C
6. A
7. A
8. E
9. B
10. D
11. C
12. E
13. A
14. C
15. C
16. E
17. D
18. D
19. D
20. C

**GABARITO PROVA DE
LITERATURA**

1. C
2. D
3. D
4. A
5. C
6. D
7. E
8. B
9. C
10. E

**GABARITO PROVA DE
MATEMÁTICA**

1. A
2. C
3. D
4. A
5. D
6. D
7. A
8. E
9. C
10. A
11. C
12. E
13. A
14. B
15. C
16. E
17. B
18. A
19. C
20. D